



Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,

Caros cooperativistas, lideranças e defensores da economia solidária, Hoje celebramos o Dia Internacional do Cooperativismo, uma data que nos convida a refletir sobre os valores fundamentais que sustentam um dos movimentos econômicos e sociais mais importantes do mundo. O cooperativismo representa muito mais que uma alternativa econômica; é uma filosofia de vida baseada na solidariedade, na democracia, na equidade e na responsabilidade social.

Desde os pioneiros de Rochdale, em 1844, até os dias atuais, o movimento cooperativista tem demonstrado sua capacidade de transformar realidades, promover o desenvolvimento sustentável e construir uma sociedade mais justa e equilibrada. Os princípios cooperativistas da adesão livre e voluntária, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação e formação, intercooperação e interesse pela comunidade continuam sendo faróis que orientam milhões de pessoas em todo o mundo.

No Brasil, o cooperativismo tem desempenhado papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do país. Com mais de 15 milhões de cooperados distribuídos em diversos segmentos, desde o agronegócio até o crédito, passando pela saúde, educação e trabalho, as cooperativas brasileiras movimentam bilhões de reais anualmente e geram milhares de empregos diretos e indiretos. Essa força econômica se traduz em melhoria da qualidade de vida para milhões de famílias que encontram no cooperativismo uma forma digna de organização produtiva e social.



O Amazonas, com suas características únicas e desafios específicos, tem no cooperativismo uma ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável da região. A vastidão territorial, a diversidade cultural, a riqueza natural e as complexidades logísticas amazônicas encontram no modelo cooperativo respostas inovadoras e eficazes. As cooperativas amazônicas têm sido protagonistas na valorização dos produtos da floresta, na organização de comunidades tradicionais, na promoção da agricultura familiar e na construção de alternativas econômicas que respeitam o meio ambiente.

É com grande satisfação que reconhecemos a liderança visionária de Petrúcio Pereira de Magalhães Junior, presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras no Amazonas, que tem dedicado sua trajetória profissional ao fortalecimento do movimento cooperativista na região. Sob sua condução, as cooperativas amazonenses têm enfrentado desafios complexos, desde a superação das dificuldades logísticas até a implementação de projetos inovadores que conciliam desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

A atuação de Petrúcio Pereira de Magalhães Junior reflete o compromisso genuíno com os valores cooperativistas e demonstra como lideranças locais podem fazer a diferença na construção de um futuro mais promissor para suas comunidades. Sua dedicação ao movimento cooperativista amazonense contribui não apenas para o fortalecimento econômico da região, mas também para a preservação da cultura local e a promoção da inclusão social.

O cooperativismo amazônico enfrenta desafios únicos que exigem soluções criativas e adaptadas à realidade local. A distância entre as comunidades, a necessidade de preservação ambiental, a valorização dos conhecimentos tradicionais e a integração com os mercados nacionais e internacionais são questões que as cooperativas da região têm enfrentado com determinação e inovação. Através da organização cooperativa, pequenos produtores rurais, extrativistas, pescadores e artesãos encontram força coletiva para superar obstáculos individuais e alcançar melhores condições de vida.



As cooperativas amazônicas têm sido pioneiras em práticas sustentáveis, demonstrando que é possível conciliar atividade econômica com responsabilidade ambiental. Projetos de manejo florestal, beneficiamento de produtos da biodiversidade, ecoturismo comunitário e agricultura orgânica são exemplos concretos de como o cooperativismo pode ser um vetor de desenvolvimento sustentável na região.

A educação cooperativista representa um pilar fundamental para o crescimento e consolidação do movimento na Amazônia. Através de programas de formação e capacitação, as cooperativas locais têm investido na qualificação de seus membros, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também o fortalecimento dos valores cooperativistas. Essa investida educacional é essencial para garantir a continuidade e o aperfeiçoamento do movimento cooperativo na região.

O cooperativismo amazônico também desempenha papel crucial na preservação e valorização das tradições culturais locais. Muitas cooperativas trabalham com produtos típicos da região, técnicas tradicionais de produção e conhecimentos ancestrais, contribuindo para a manutenção da identidade cultural amazônica while promovendo o desenvolvimento econômico sustentável.

Neste Dia Internacional do Cooperativismo, é importante reconhecer que o movimento cooperativo representa uma alternativa concreta aos modelos econômicos predatórios e excludentes. Em um mundo cada vez mais desigual, o cooperativismo oferece um caminho baseado na solidariedade, na participação democrática e na distribuição equitativa dos resultados econômicos.

As cooperativas amazônicas, sob lideranças como a de Petrucio Pereira de Magalhães Junior, demonstram que é possível construir um modelo de desenvolvimento que respeita as particularidades locais, valoriza as comunidades tradicionais e promove a inclusão social. Esse exemplo



amazonense inspira e orienta outras regiões do país na busca por alternativas sustentáveis de desenvolvimento.

O futuro do cooperativismo no Amazonas e no Brasil depende de nossa capacidade de inovar, adaptar-se aos novos desafios e manter vivos os princípios que nos orientam desde o início do movimento. É fundamental continuar investindo na educação cooperativista, no desenvolvimento de novas tecnologias adaptadas à realidade local e no fortalecimento das redes de cooperação entre as diversas organizações.

Que este Dia Internacional do Cooperativismo nos inspire a redobrar nossos esforços na construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável. Que possamos continuar trabalhando juntos, respeitando nossas diferenças e valorizando nossa diversidade, para que o cooperativismo continue sendo uma força transformadora em nossas comunidades.

O cooperativismo amazônico, com sua riqueza cultural e potencial econômico, representa uma das faces mais promissoras do movimento cooperativo brasileiro. Através do trabalho dedicado de lideranças como Petrucio Pereira de Magalhães Junior e do comprometimento de milhares de cooperados, continuamos construindo um futuro onde a cooperação supera a competição predatória e onde o desenvolvimento econômico caminha lado a lado com a justiça social e a preservação ambiental.

Solicito a divulgação deste discurso nos meios de comunicação da Câmara dos Deputados e no programa Voz do Brasil.

Brasília, 08 de Julho de 2025.



Capitão Alberto Neto
Deputado Federal
PL/AM

Apresentação: 08/07/2025 17:28:16.263 - DETAC

DIS n.504/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255720595500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

